

Relatório de Participação em Missão Internacional – Cimeira Bilateral OEP/CONFEA e CIELP – Portugal, 22 a 29 de Novembro de 2023

O presente relatório tem por finalidade trazer informações a respeito dos eventos em tela, realizados em Missão Internacional do CONFEA a Portugal. Destaca-se que os dias 21 e 22/11, e 29 e 30/11 foram utilizados para deslocamentos e viagem entre Brasil e Portugal.

I) Cimeira Bilateral – OEP/CONFEA

Primeiro evento da Missão, a reunião Cimeira Bilateral ocorreu na cidade de Aveiro, com a participação dos seguintes representantes de cada parte:

Pelo CONFEA

- Joel Krüger, Presidente do CONFEA
- Evânio Ramos Nicoleit, Conselheiro Federal e Vice-presidente do CONFEA
- Michelle Costa Ramos, Conselheira Federal do CONFEA
- Sérgio Maurício Mendonça Cardoso, Conselheiro Federal do CONFEA
- Milton Vieira Junior, Representante do CDEN/CONFEA
- Flavio Bolzan, Assessor para Assuntos Internacionais do CONFEA

Pela Ordem dos Engenheiros de Portugal

- Fernando de Almeida Santos (Bastonário da OEP)
- Lídia Santiago (Vice-presidente da OEP)
- Isabel Lança (Presidente OEP – Região Centro)
- José Miguel Estrela (Delegado OEP – Região Norte - Aveiro)
- Nelson Jerónimo (Secretário-Geral da OEP)
- João Gens (Diretor de Relações Externas da OEP)

A pauta da reunião foi:

1 – **Abertura Oficial**, com as palavras de boas-vindas do Bastonário da OEP e com a manifestação do Presidente do CONFEA. Foi destacada a importância da reunião e dos temas que vêm sendo trabalhados entre OEP e CONFEA;

2 – **Acompanhamento do Protocolo CONFEA/OEP de mobilidade profissional.**

Foram apresentados, pela OEP, dados que mostram o número de processos de reconhecimento recebidos e com reconhecimento concedido pela OEP, bem como o número de pedidos que resultaram em registro, desde o ano de 2016 até o presente momento de 2023. O total de solicitações recebidas no período foi de 7125 pedidos, sendo que 7098 foram aprovados e apenas 4869 resultaram em registro efetivado. A maior parte de solicitações denegadas ocorreram devido à falta de registro regular no Brasil, porém houve o apontamento de que há dificuldade em obter a comprovação de experiência profissional requerida, apesar da existência de Certificados de Anotações de Responsabilidade Técnica (CAT).

Pela parte do CONFEA foi reportado que, no período, foram enviadas para o CONFEA 38 solicitações de registro, que resultaram em 26 registros efetivados. Não houve uma declaração mais fundamentada sobre os registros denegados e nem sobre motivos que levaram a tal decisão.

Esse protocolo de mobilidade (atualmente no Processo SEI 0464/21), foi assinado em 2015, inicialmente com uma série de restrições de ambas as partes para a concretização dos registros. Entretanto, as restrições vêm sendo paulatinamente retiradas, numa evolução constante do Protocolo, a partir de uma série de Termos Aditivos.

Segundo afirmação dada pelo Presidente do CONFEA, o Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores do Brasil), quer utilizar a experiência desse Protocolo como referência para mobilidade internacional de profissionais.

3 – **Atividades Internacionais OEP/CONFEA e Desenvolvimento de Atividades Conjuntas**

3.1 - Pela OEP, foi informado que já foi assinado um protocolo com a ENAEE (European Network for Accreditation of Engineering Education (<https://www.enaee.eu/>)), que permite à OEP ser uma agência aplicadora do sistema EUR-ACE de acreditação da formação em Engenharia (<https://www.enaee.eu/eur-ace-system/>).

O acordo EUR-ACE envolve agências de diversos países da Europa (Alemanha, França, Suíça, Espanha, Itália, Portugal, entre outros), América do Sul (Chile, Perú), Ásia (Taiwan), dentre outros listados em <https://www.enaec.eu/members/>.

Há uma possibilidade de que o CONFEA seja uma agência associada a partir dos acordos que vêm sendo tratados entre a OEP e o CONFEA.

3.2 – Foi comunicado que haverá a Assembleia de Constituição do CIELP (Conselho Internacional dos Engenheiros de Língua Portuguesa), no dia 26/11, em Lisboa. A proposta de uma entidade internacional, envolvendo as entidades de Engenharia de Portugal (OEP), Brasil (CONFEA), Angola (OEA), Cabo Verde (OECV), Moçambique (OEM), Macau (Associação dos Engenheiros), Timor Leste (Ministério de Obras Públicas) e São Tomé e Príncipe (OEASTP).

Essa entidade estará à frente da organização do CELP (Congresso dos Engenheiros de Língua Portuguesa), e deverá organizar o evento de 2025, em São Paulo.

II) Recepção na Câmara Municipal de Aveiro

No dia 24/11 houve um evento de celebração do Dia Nacional do Engenheiro, contando com uma cerimônia na Câmara Municipal de Aveiro e contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal (cargo equivalente ao de Prefeito). No evento foram feitas homenagens aos Engenheiros, de modo geral.

III) Celebração do Dia Nacional do Engenheiro

No dia 25/11, após uma visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, ocorreu uma Sessão Solene da Câmara Municipal de Aveiro, para homenagear o Dia Nacional do Engenheiro, na qual houve uma homenagem em especial ao Presidente do CONFEA, Joel Krüger, entre outros.

IV) Assembleia Constituinte do CIELP (Conselho Internacional dos Engenheiros de Língua Portuguesa)

No dia 26/11, após a viagem entre Aveiro e Lisboa, ocorreu a Assembleia de Constituição do CIELP, realizada na sede da Ordem dos Engenheiros de Portugal. Nessa reunião foi discutida a proposta de Estatuto do CIELP, bem como a constituição da primeira Diretoria. O Brasil (CONFEA) foi indicado para presidir o novo Conselho até 2025, quando deverá realizar o 5º CELP (Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa).

V) 4º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa (4º CELP)

Realizado nos dias 27 e 28/11, no Centro de Congressos de Lisboa, o 4º CELP teve em sua programação os seguintes temas:

- Palestra sobre "Infraestruturas resilientes para um mundo mais sustentável", ministrada pelo Prof. José Vieira, Presidente da World Federation of Engineering Organizations (2021-2023) e Professor da Universidade do Minho;

- Palestra sobre "Desafios e Oportunidades: Energia, Indústria e Desenvolvimento Sustentável", ministrada pelo Prof. Paulo Ferrão, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico;

- Painel com o tema "Prioridades para a Cooperação Multilateral", moderado por Ilídio Serôdio, Vice-Presidente da PROFORUM, e com a participação dos seguintes painelistas:

- Fernanda Rodrigues, Secretária de Estado da Habitação de Portugal

- Santos Noronha, Secretário de Estado da Eletricidade, Água e Saneamento de Timor-Leste

- João Luís Traça, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola (CCIPA)

- João Santos Pinto, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB)

- Fernando Carvalho, Assessor do Conselho de Administração da AICEP

- Miguel Jorge de Campos Cruz, Presidente das Infraestruturas de Portugal

Cada painalista apresentou uma visão sobre como a Cooperação Multilateral pode se desenvolver e quais benefícios essa ação pode trazer;

- Painel sobre "Ambiente e Sustentabilidade", coordenado por Grupo Brisa e com a participação dos seguintes painelistas:

- Ricardo Tiago (IMT)
- João Portela (Brisa Autoestradas)
- Francisco de Assis Bulhões (Grupo Monte Rodovias)
- Mário Rui Couto (Mota-Engil SGPS)

No painel o foco foi a discussão dos impactos que a construção e uso de autoestradas tem sobre o meio ambiente;

- Apresentação da APP EPM "Engenheiros Pelo Mundo", Vasco Pereira (Coordenador do Colégio de Informática da Região Centro): foi apresentada a proposta de um aplicativo de cooperação entre engenheiros a ser implementado pela OEP;

- Painel "Energia e Clima" - coordenado por EDP e que contou com os seguintes painelistas:

- Ana Paula Moreira (EDP)
- Vasco Dinis (DrillGo)
- Rodrigo Oliveira (Instituto Superior Técnico)
- Filipe Duarte (EDP)

O painel versou sobre as mudanças climáticas e suas implicações sobre as fontes alternativas de energia;

- Painel "Digitalização e Engenharia 5.0" - coordenado por Siemens (Moderação: Nelson Silva), que contou com os seguintes participantes:

- Joaquim Teixeira (E-Redes)
- Duarte Martins (Galp)
- Cláudia Antunes (Instituto Superior Técnico)
- Pedro Fontes (ADP)

No painel foram discutidos os impactos da digitalização sobre as atividades de Engenharia, com foco nos recursos da Indústria 4.0 e nas tendências da chamada Indústria/Sociedade 5.0;

- Mesa redonda "Qualificações e Competências de Engenheiros", que contou com a moderação de José Vieira, Presidente da WFEO (2021-2023), e com a participação dos seguintes painelistas:

- Augusto Paulino de Almeida Neto, Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola

- Alberto Júlio Tsamba, Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros de Moçambique

- Chan Kuong In, Membro Sênior da Associação de Engenheiros de Macau

- Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal

- Carlos Sousa Monteiro, Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde

- Joel Krüger, Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA)

No painel foram apontadas as competências e responsabilidades dos engenheiros na realidade atual, bem como formas de assegurar a qualidade da formação profissional;

- Conclusões do 4º CELP, com a apresentação de um resumo dos trabalhos e debates ocorridos.

Na cerimônia de encerramento foi formalizada a criação do CIELP e aprovado o estatuto e a Diretoria propostos na Assembleia do dia 26/11. A cerimônia contou ainda com a participação de Armindo Brito Fernandes, Diretor-Geral da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Sendo o que havia a ser relatado, seguem algumas observações importantes a respeito dos temas trabalhados:

- 1) Protocolo CONFEA/OEP: os números apresentados mostram que há uma crescente procura de profissionais brasileiros por registro profissional em Portugal; o inverso não é verdadeiro. Os critérios de concessão estão sendo

aperfeiçoados e as restrições estão sendo reduzidas. As formas de comprovação de experiência e capacitação profissional devem passar por processos de Certificação Profissional a fim de agilizar os processos de registro.

Trata-se de uma excelente oportunidade de inserção internacional de profissionais brasileiros, além de representar um caminho para atuar em um ambiente de competitividade e de desenvolvimento tecnológico. Entretanto, carece de maior divulgação entre os profissionais e entre os estudantes de Engenharia, para que possa atingir um universo maior de interessados, e até como forma de divulgação das ações do Sistema CONFEA/CREA/Mútua.

- 2) EUR-ACE: a proposta vem ao encontro de diversas discussões já ocorridas no âmbito do CDEN, de assegurar a Qualidade da formação profissional na Engenharia. É preciso que, para ser aplicado no Brasil, haja um acordo entre CONFEA e OEP, a fim de viabilizar financeira e operacionalmente as avaliações. Para que a proposta tenha sucesso, é fundamental que a discussão sobre Acreditação de Cursos prospere e seja mais ampla, incluindo a participação da Sociedade Civil, das Organizações Representativas da Indústria e dos Setores de Serviços e Comércio, Instituições de Ensino Superior com cursos de Engenharia e Órgãos do Governo.
- 3) CIELP: trata-se de uma entidade que tem grande potencial para incentivar e viabilizar ações multilaterais de fortalecimento e valorização da Engenharia. É uma nova organização que tem como missão principal realizar a aproximação entre as entidades de Engenharia dos países de língua portuguesa.
- 4) CELP: o evento é uma excelente oportunidade para a troca de experiências e para a divulgação da Engenharia desenvolvida pelos países de língua portuguesa. É ainda um fórum de discussões e debates de temas importantes e que envolvem os diversos países.
- 5) Relações Internacionais CONFEA: apesar de estarem fortalecidas em relação aos países de língua portuguesa, há a necessidade de aprofundar e institucionalizar as ações e protocolos de colaboração.